

Trabalhos Científicos

Título: A Doença De Kawasaki Durante A Pandemia Do Sars-Cov-2: Um Relato De Caso

Autores: Lilian Martins Diniz / UFMG; André da Silva Barros / UFMG; Larissa Verçosa Tramontina /

UFMG;

Resumo: INTRODUÇÃO: A Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite multissistêmica e autolimitada, acometendo vasos de médio calibre, como as artérias coronárias, principalmente em crianças menores de 5 anos. Em meio à pandemia da COVID-19, o diagnóstico dessa doença se confunde com o da Síndrome Inflamatória Multissistêmica pediátrica (SIM-P), sendo preciso uma maior atenção aos sintomas e dados laboratoriais. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 5 anos, sexo masculino, branco, é admitido no hospital com quadro de febre intermitente há 7 dias, artralgia no joelho direito, lesão descamativa em boca, conjuntivite não purulenta bilateral, língua em framboesa, mãos edemaciadas e PCR positivo para COVID-19 há uma semana. Negava sintomas gastrointestinais e alterações cardíacas. Foram realizados exames laboratoriais que evidenciaram provas inflamatórias alteradas e ecocardiograma sem alterações. Durante a internação observouse o surgimento de rash cutâneo, sendo realizado o diagnóstico de doença de Kawasaki e SIM-P. Foram prescritos imunoglobulina venosa (2g/kg) em dose única, prednisolona (2 mg/kg/dia)e AAS (50 mg/kg/dia). O paciente apresentou remissão da febre no segundo dia após o início do tratamento, com melhora do estado geral e resolução das alterações muco-cutâneas. DISCUSSÃO: A DK se caracteriza por febre superior há 5 dias, associada por pelo menos quatro do seguintes critérios: alteração de lábios e cavidade oral, hiperemia conjuntival, alterações de extremidades, exantema polimorfo e linfadenopatia cervical ?1,5cm, além de provas de atividade inflamatória elevadas. Já a SIM-P compartilha características clínicas e laboratoriais da DK, somado aos sintomas gastrintestinais exuberantes, o acometimento preferencial em crianças afrodescendentes acima de 5 anos e maiores taxas de envolvimento cardíaco. Em algumas situações, a SIM-P se manifesta como a DK, no entanto, em outros casos nem todos os critérios da DK são preenchidos. Logo, é importante que haja uma abordagem inicial com realização de exames complementares, coleta de uma boa anamnese e acompanhamento minucioso para diferenciar tais patologias, quando possível. CONCLUSÃO: O caso ilustra a DK em sua forma clássica, no entanto, diante do resultado recente do RT-PCR positivo para COVID-19 em vigência da pandemia da doença, a SIM-P deve ser considerada como a principal hipótese diagnóstica. O potencial de gravidade da doença e a necessidade do diagnóstico precoce, mostram a importância de investigar o caso em suas particularidades a fim de efetivar o tratamento evitando complicações.